

QUADRA 01 LOTE 04



Registro fotográfico de 2018.
Fonte: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência".

Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Carlos Stenders. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado).

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|--|--------------------------------|----------------------------|
| Endereço Avenida Duque de Caxias, 3771 | Quadra/Lote(s) Q.01 / L.4 | Bairro/Distrito Centro |
| Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos Londri Móveis | Tel. Contato (43) 3323-1762 | Data de Construção 1956 |

CARACTERIZAÇÃO

| | |
|---|--|
| Uso Atual / Uso Inicial Loja de Móveis usados / Salão de Barbeiro (anterior a 1956) | Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa |
| Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim | <input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Aspecto Geral |

SIGNIFICÂNCIA

Esta edificação se destaca por ser pioneira, tratando-se do primeiro edifício em alvenaria construído em 1959, em substituição à antiga construção de madeira, do mesmo dono. O edifício de madeira, onde funcionou uma barbearia, é identificado na aerofoto da década de 1940, aparecendo também em outras fotografias do acervo do Museu Histórico de Londrina (MHL). Os projetos arquitetônicos aprovados existentes no SCI/PML, de 1956 e 1959, são respectivamente dos Engenheiros Cívicos Américo Sato e Milton Gavetti. A edificação simples, é representante da arquitetura vernacular predominante na Avenida Duque de Caxias, tipologia – salão comercial, representa o desenvolvimento inicial da cidade, seu meios e modos de organização do espaço, e forma a identidade de lugar – a antiga rua de comércio. Em razão de lotes profundos (de 35-50m) as famílias construam um salão comercial junto a calçada, para atividades as mais diversas, ou mesmo para aluguel, e uma casa para moradia aos fundos. Neste caso, a casa é construída em 1959, logo após a finalização das obras do salão comercial. Logo, não obstante seu mal estado de conservação, seu valor histórico, a edificação conforma o tecido e a paisagem urbana contemporânea, testemunhando seu processo de evolução.

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data 2021
Folha 01/08

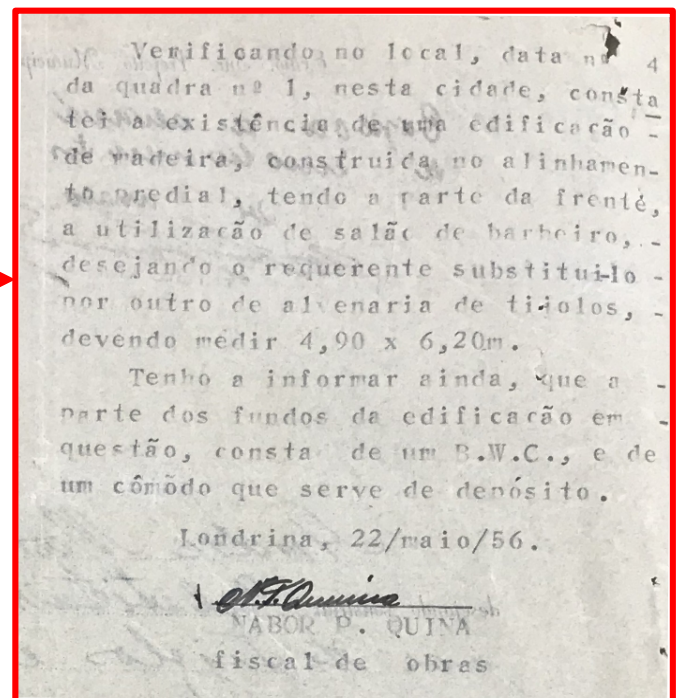
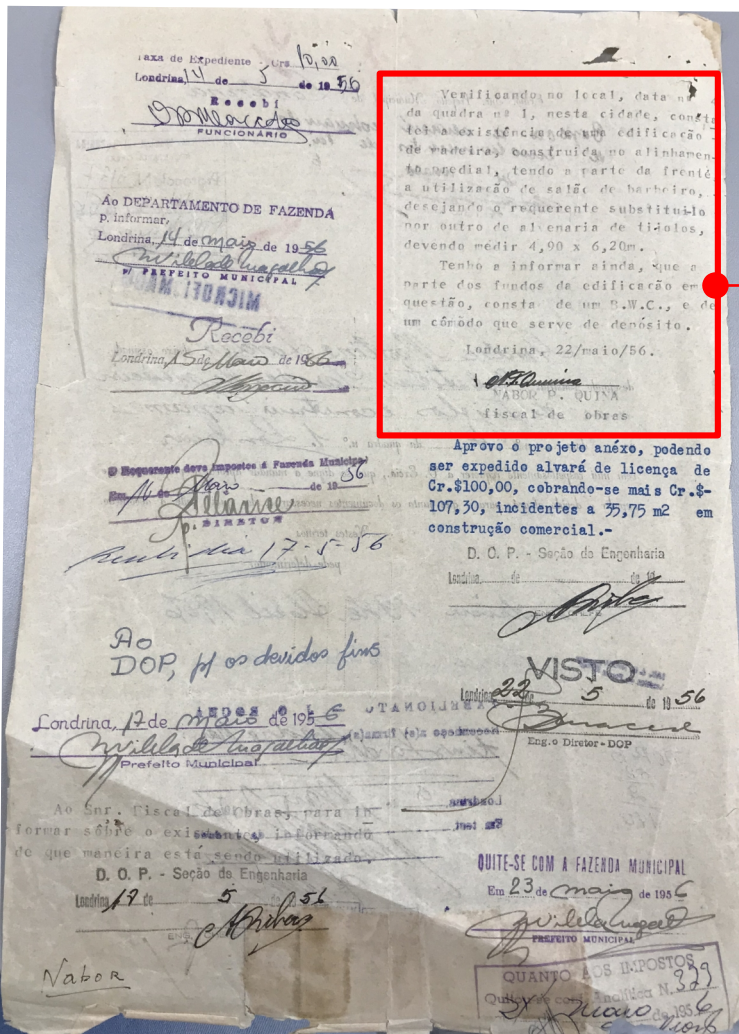
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E214

Neutro Import. Excepc.

SIGNIFICÂNCIA



Recorte do documento de tramitação de aprovação de projeto arquitetônico, 1956. Arquivado no SCI/PML (editado)

Documento de tramitação de aprovação de projeto arquitetônico, 1956. Arquivado no SCI/PML (editado)

No destaque – identificado pelo retângulo vermelho – identifica-se uma vistoria realizada pelo Fiscal de Obras – Sr. Nabor P. Quina / D.O.P – Seção de Engenharia - onde se lê: “Verificando no local, data 4 da quadra 1, nesta cidade, constatei a existência de uma edificação em madeira, construída no alinhamento predial, tendo a parte da frente a utilização de salão de barbeiro, desejando o requerente substituí-lo por outro de alvenaria de tijolos, devendo medir 4,90 x 6,20m. Tenho a informa que a parte dos fundos da edificação em questão, consta um BWC, e de um comodo que serve de depósito”.

Quanto ao tramite, o documento registra a passagem pelo Departamento de Fazenda para recolhimento de impostos, DOP – Departamento de Obras e Pavimentação – Seção de Engenharia, constando a assinatura do Prefeito. Engenheiros Civis responsáveis – Américo Sato (1956) / Milton Gavetti (1959)

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: “A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência”

Projeto PROMIC 2020: “Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações”

Data

Folha

2021

02/08

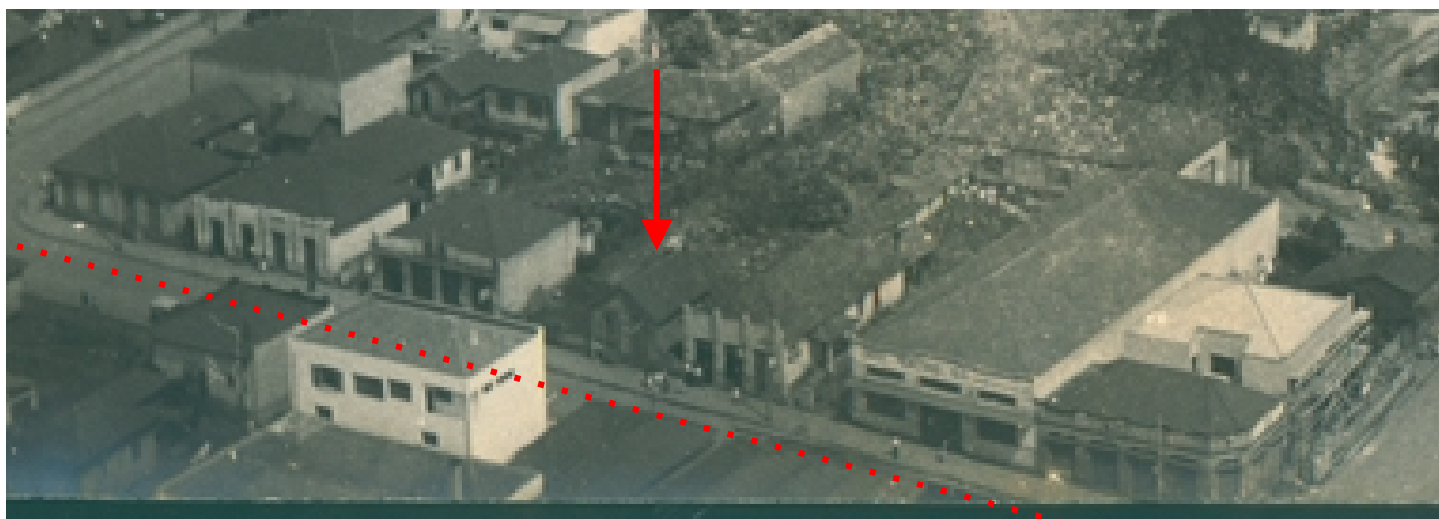
SIGNIFICÂNCIA



••• Rua Marechal Deodoro à época → Edifício de madeira (anterior à 1956)

Vista panorâmica de trecho da área central: marca-se a rua Marechal Deodoro à época, atual Avenida Duque de Caxias. Em destaque o edifício de madeira (anterior à 1956, sem documentação), onde funcionou uma barbearia. Entre 1956-1959 as paredes são substituídas por alvenaria.

Fonte: Acervo do MHL, década de 1940. (editada)



••• Rua Marechal Deodoro à época → Edifício de madeira (anterior à 1956)

Registro fotográfico da década de 1950

Autor: Carlos Stenders. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado).

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data
2021

Folha
03/08

DESCRIÇÃO

O primeiro edifício em madeira é anterior a década de 1950, data e documentação não identificados, constante na aerofoto de 1949. Constan no SCI/PML dois projetos aprovados, em 1956 e 1959 - respectivamente um salão comercial com projeto assinado possivelmente por Américo Sato (?assinatura) e uma edificação residencial (fundos) assinada por Milton Gavetti. Terreno com dimensões de 15 x 51,25m.

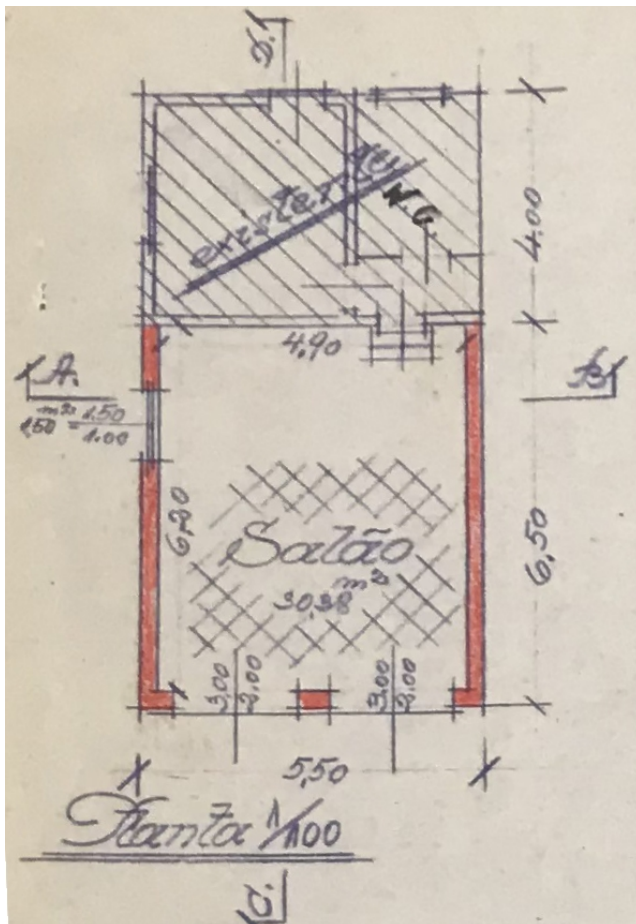
Salão Comercial – Pequeno salão de 6,50 x 5,50m posicionado a 1m do alinhamento predial a direita, embora o edifício atual esteja junto ao alinhamento; duas aberturas frontais com fechamento em portas de ferro (rolo); cobertura simples em 2 águas, e platibanda frontal escalonada (possivelmente para esconder o telhado) com arremate em relevo e detalhe frontal. Nos dias atuais, embora não conste projeto de ampliação posterior, nota-se que a edificação foi ampliada, apresentando vitrine e abertura frontal única (maior que original) / com grade em ferro; a platibanda foi alterada suprimindo os detalhes escalonados. Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado; a edificação aparenta boas condições construtivas, apesar do aspecto estético ruim – aparenta descuido com a pintura e conservação (pichações). Foi adicionado em data desconhecida uma cobertura (garagem) em estrutura de ferro, junto ao alinhamento lateral esquerdo, e fechamento frontal em grade.

O projeto aprovado é apresentado em folha única, assinado possivelmente por Américo Sato (assinatura ilegível?), contam com planta e 2 cortes em escala 1:100 / Fachada principal 1:50 / situação em esc. 1:200 e carimbo com informações técnicas. Consta em 2011, pedido de 2ª via de Habite-se expedido em 1960, sendo proprietário Sr. André Martins Lardin.

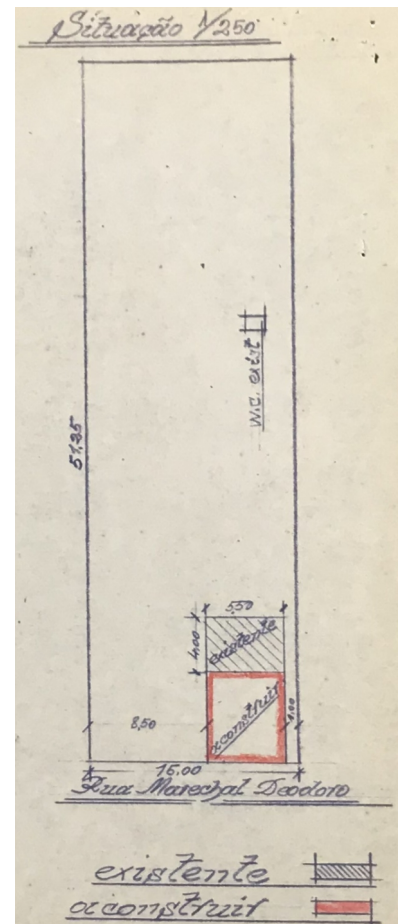
Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:
1956 – salão comercial em alvenaria (substituição do edifício anterior de madeira) / Américo Sato;
1959 – Casa residencial em alvenaria (fundos) – Milton Gavetti, não inventariado nesta ficha.

PLANTA BAIXA / IMPLANTAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018



Planta Baixa, 1956. (existente)



Implantação, 1956. (existente)

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data

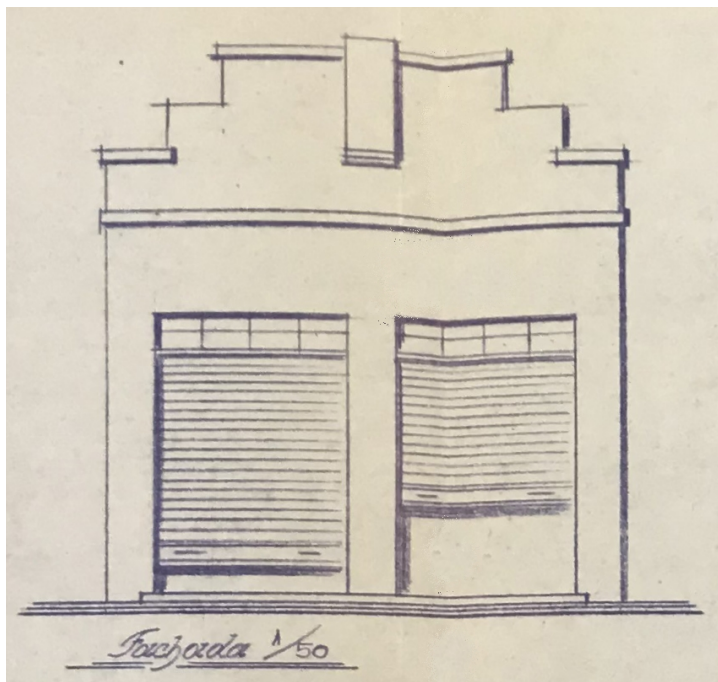
2021

Folha

04/08

CORTES / ELEVAÇÕES / SITUAÇÃO

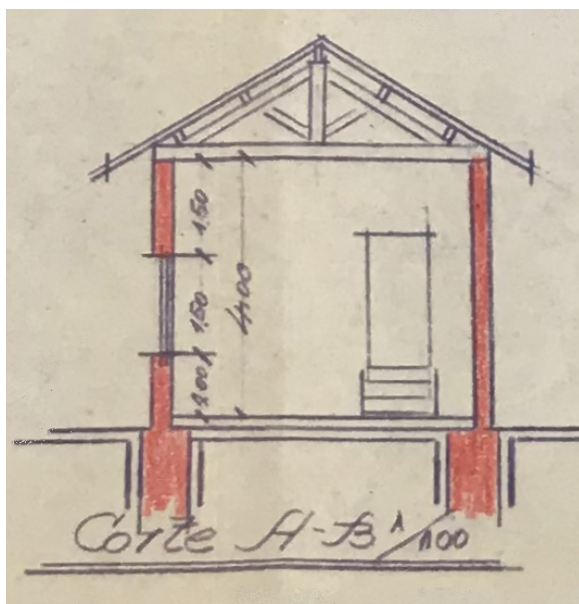
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018



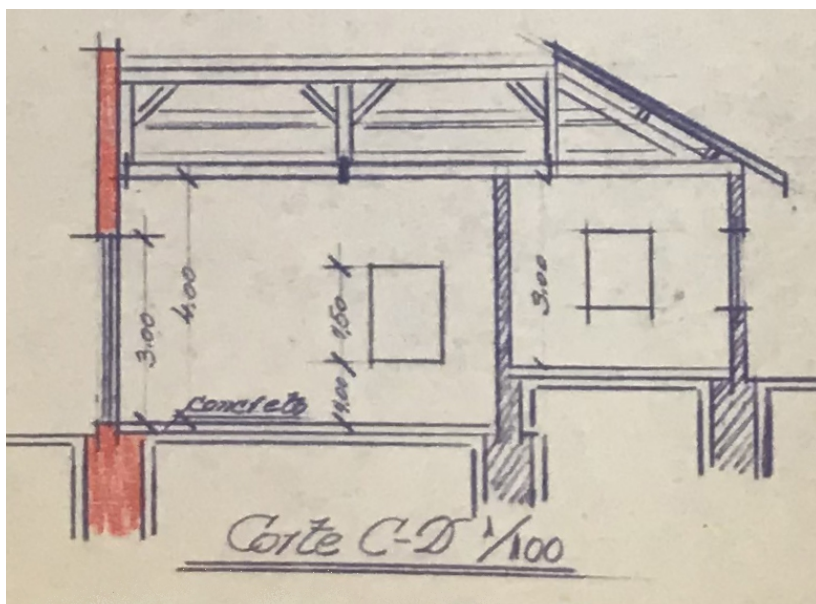
Fachada, 1956. (existente)



Situação, 1956. (existente)



Corte A-B, 1956. (existente)



Corte C-D, 1956. (existente)

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data
2021

Folha
05/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

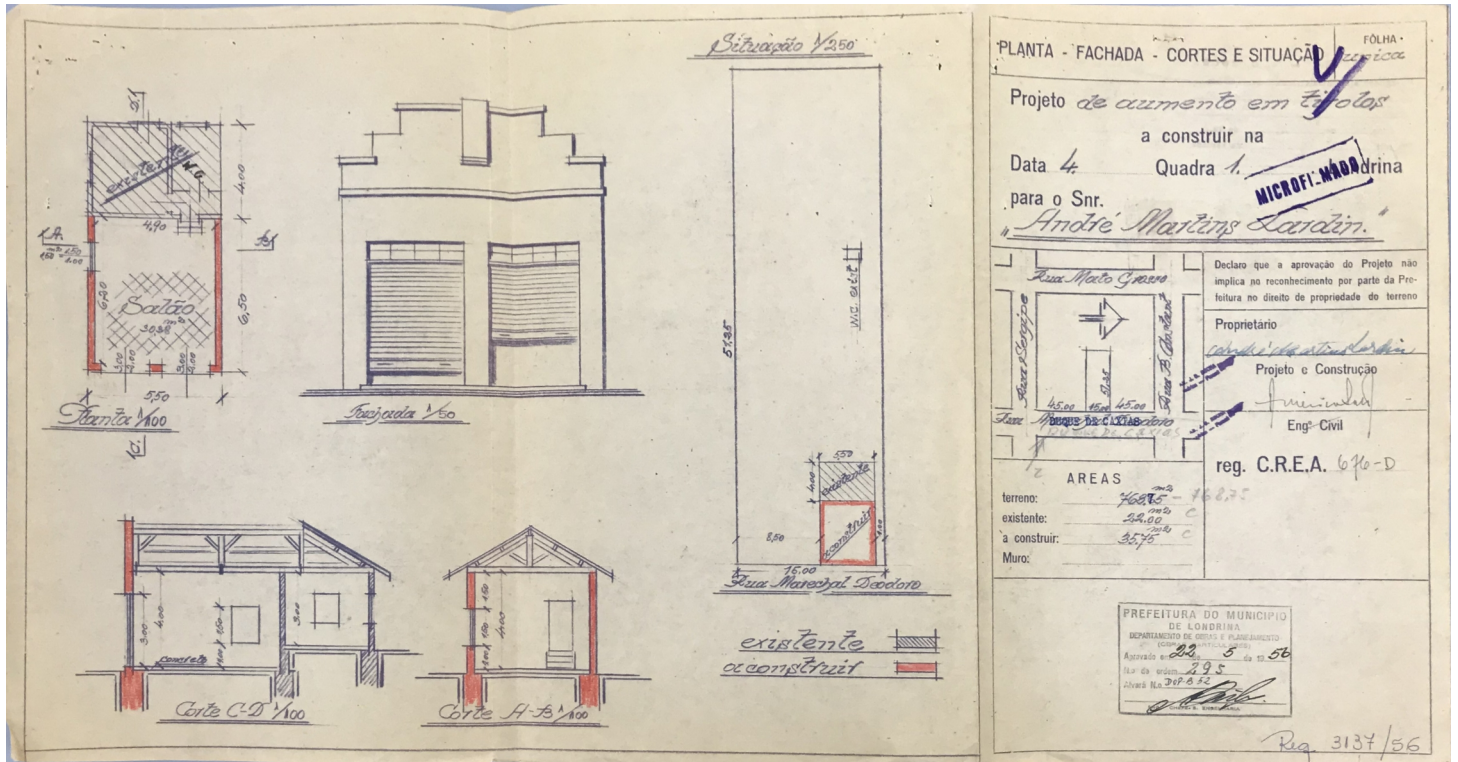
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E214

Neutro Import. Excep.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018



Prancha, 1956. (existente)

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data

Folha

2021

06/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E214

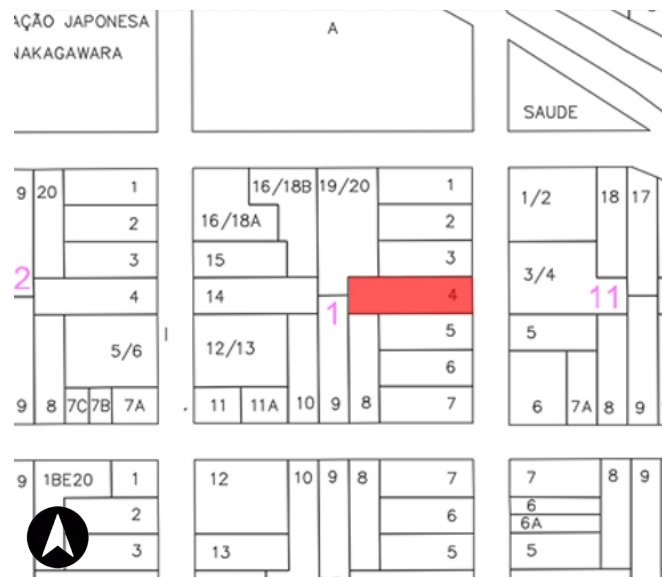
Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA

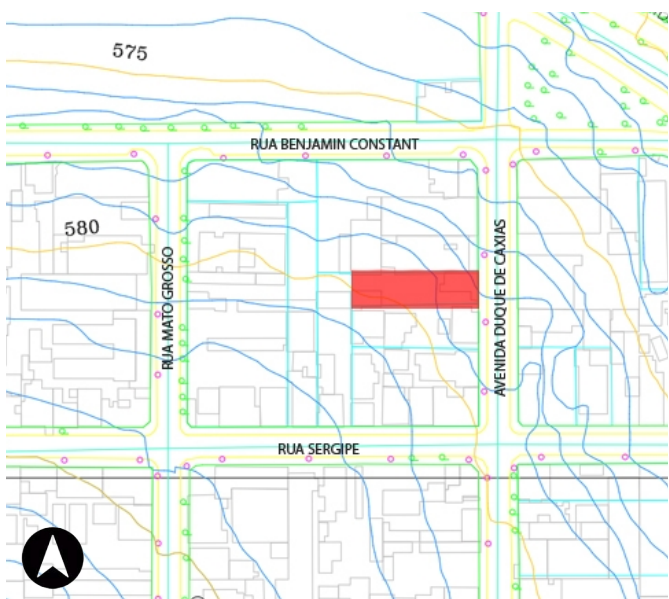
Fonte: Sistema de Informação Geográfica de Londrina; Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina.



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor

Área do Lote

Área Construída

Data Aprovação/Habite-se

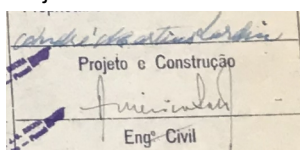
768,75 m²

Anterior a 1949: 22 m²

1956 / Não consta

1956: 57,75 m²

1959: 99,75 m²



Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Data

Folha

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

2021

07/08

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.

RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UDEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Amanda M. de Oliveira (1º edição); Caroline Santos de Oliveira (2º edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data
2021

Folha
08/08